



Presidente da Câmara Municipal de Oeiras
Teresa Pais Zambujo

Vereador da Cultura e Juventude
Jorge Barreto Xavier

Oeiras é um Concelho apontado, diria que justamente, como um exemplo de desenvolvimento em Portugal. De município rural ao lado de Lisboa do início do século XX, passou a município dormitório e de acolhimento dos “Retornados” nos anos 60 e 70, tendo-se afirmado como território com protagonismo nas políticas municipais desde os anos 80 (para isso, terá ajudado de forma clara a criação, em 1979, do Município da Amadora, que, tendo sido destacado de Oeiras, levou consigo uma parte significativa de problemas de renovação urbana, re-alojamento e populações desfavorecidas). Oeiras promoveu, ao mesmo tempo, uma política que optou pela criação de oportunidades de instalação de empresas e aposta nas

actividades terciárias em detrimento do sector agrícola e industrial (actualmente, a população de Oeiras – aproximadamente 190 000 habitantes, é a que conta com a maior taxa de população activa com o ensino superior concluído no País) e uma política social que levou a que fosse o primeiro município a acabar com o flagelo das barracas. Pelo caminho, com as intervenções de arranjos urbanos (espaços verdes, qualificação de espaços entre edifícios, etc.), a população foi-se habituando a sentir-se orgulhosa de ser “oeirense”. Foi fundamental neste processo de desenvolvimento Isaltino Afonso de Moraes, que liderou o Município na maior parte deste período.

Fui vereador em Oeiras precisamente no interregno em que Isaltino não esteve como presidente da Câmara, entre 2003 e 2005. Tive a honra de trabalhar com Teresa Pais Zambujo como presidente da Câmara e com a equipa por ela liderada. Foram anos que nada desmereceram na dinâmica do Município e tenho o orgulho de, com a confiança da Teresa Pais Zambujo e a colaboração dos meus colegas vereadores e equipa de funcionários municipais, ter desenvolvido um trabalho ativo na área da Cultura e da Juventude.

Pelouro da Cultura

- Reestruturação das funções do Plano na área da Cultura, reordenação dos objectivos e criação de um documento estratégico: a Carta da Cultura da Câmara Municipal de Oeiras, primeiro documento com estas características realizado por um Município a nível nacional;
- Criação do Regulamento de Apoio às Atividades Culturais e Recreativas, do Registo das Associações Culturais e Recreativas e do Conselho Municipal de Cultura, primeira estrutura com estas características a nível nacional;
- Redefinição da imagem e comunicação das áreas da ação cultural e bibliotecas;
- Criação do conceito de Rede de Bibliotecas de Oeiras, uma estrutura articulada entre bibliotecas públicas, escolares e privadas, primeira rede do género a nível nacional;
- Lançamento do programa “Oeiras a Ler”, programa integrado de promoção da leitura, no qual foi dada prioridade à reorganização dos serviços, das bibliotecas escolares e à renovação tecnológica, com a implementação do software Millenium;
- Criação do conceito de biblioteca interativa para jovens (projeto para o futuro Centro Cívico de Linda-a-Velha), projeto pioneiro a nível internacional;

- Reestruturação do Prémio Municipal de Poesia Cesário Verde;
 - Criação da Festa da Poesia, iniciativa multidisciplinar, intergeracional e desenvolvida em todo o Concelho, com a participação de milhares de munícipes e artistas nacionais e internacionais de várias disciplinas;
- Ampliação do Centro de Documentação e Informação, recebendo mais instalações e tendo sido definida a digitalização de todos os documentos com plano e dotação orçamental a três anos. Redefinição do conceito arquivístico com o objectivo da criação do Arquivo Municipal e criação do Arquivo Fotográfico Municipal (apresentado em Dezembro de 2004; concurso para projeto de execução lançado em Setembro de 2005);
- Criação do Terminal – um espaço, em Oeiras, para apresentação de projetos de arte contemporânea (de Abril a Outubro de 2005), à data, o maior evento a ocorrer em Portugal neste domínio);
 - Promoção da criação de novos espaços de apresentação de artes plásticas para os artistas locais, tendo sido abertos espaços em Oeiras (em parceria, na Biblioteca Operária Oeirense), Algés (criação de sala de exposições no Palácio Ribamar – municipal), Barcarena/Fábrica da Pólvora (reabilitação do edifício 51 – municipal); Carnaxide (Centro Cívico – municipal), Cruz Quebrada/Dafundo (em parceria, no Aquário Vasco da Gama), Caxias (em parceria, na Messe dos Oficiais), Linda – a–Velha (em parceria, Fundação Marquês de Pombal), Paço de Arcos (Palácio dos Arcos – municipal);

Promoção de programação regular na área do cinema, com a instalação de equipamento de projeção de cinema e vídeo no Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras, e a criação de uma programação (2005) e com a criação das sessões de cinema ao ar livre no Verão, no Parque dos Poetas (sessões com a presença média de mil pessoas);

- Promoção de programação regular na área da dança, com a criação de programas comemorativos por ocasião do Dia Mundial da Dança e dos Primeiros Encontros Nacionais de Dança Portugal/Espanha, em articulação com o Instituto Cervantes e o Instituto das Artes. Continuação do Festival *Lugar à Dança* (2004 e 2005), e criação do Centro de Documentação em Dança de Oeiras, em parceria com o Centro de Dança de Oeiras, o primeiro nesta área a nível nacional;
- Primeira edição do programa *Oeiras – Encontro de Culturas* (2005), iniciativa de promoção da multiculturalidade integrando exposições, seminários, espetáculos e um ciclo de cinema;
- Criação de incentivos à formação e programas de formação para técnicos municipais e para as estruturas culturais do Concelho;

- Na área museológica, promoção do estudo de propostas de estruturação dos serviços para a gestão do património museológico e a definição dos bens móveis de valor artístico do Município, tendo sido criada a “Coleção Municipal de Arte”;
- Criação do I Festival Hertzoscópio – Festival de Arte Experimental e Transdisciplinar (2003), vocacionado para a apresentação de música experimental, nomeadamente, eletro–acústica (2ª edição, 2004). No mesmo domínio, em 2005, foi acolhido, pela primeira vez, o Festival Internacional Música Viva;
- Promoção regular de eventos na área da Música com a criação do Festival Penínsulas de Música (2004), vocacionado para a apresentação de autores e intérpretes portugueses e espanhóis, de música erudita antiga e contemporânea, através de agrupamentos de câmara (2ª edição, Novembro de 2005). Criação do Ciclo Internacional de Jazz de Oeiras (edições 2004 e 2005). Incremento das apresentações da Orquestra de Câmara Cascais Oeiras (à qual foi atribuído um espaço no concelho e multiplicadas as apresentações nas freguesias), da Orquestra Metropolitana de Lisboa. Criação do Festival de Verão da Fábrica da Pólvora;
- No domínio do Património, foram criados os Cursos Livres de Património, incentivada a criação de associações de defesa do património (tendo, durante o seu mandato, sido constituída a primeira associação de defesa do património do concelho a quem foi atribuída sede), promovido o aumento dos serviços nesse domínio com o conseqüente crescimento do nível de intervenção, através de iniciativas como as Jornadas Europeias do Património, ações de formação e edições;
- Redefinição do programa de conteúdos e condução do processo com o galerista Manuel Brito e família que conduziu à obra de requalificação do Palácio Anjos, em Algés, para receber a colecção Manuel Brito;
- Definição do programa de conteúdos que conduziu à reabilitação do Palácio do Egipto, em Oeiras (lançamento do concurso em Setembro de 2005), com o objectivo de albergar a Livraria Galeria Municipal Verney, a Coleção Municipal de Arte e o Arquivo Fotográfico Municipal;
- Definição do programa de conteúdos que conduziu à reabilitação do Palácio dos Arcos, em Paço de Arcos, com o objectivo de acolher a Fundação Paço de Arcos, entre outras valências;
- Criação do projeto de requalificação/utilização do Palácio, Jardins e Quinta Marquês de Pombal, em Oeiras;
- Reabilitação de um edifício na Fábrica da Pólvora para acolhimento da sede do Núcleo de Arqueologia de Oeiras (inaugurado em Junho de 2005);

- Reabilitação de espaço na antiga biblioteca municipal de Carnaxide para acolher o arquivo do Centro de Documentação e Informação do Município;
- Criação do conceito de programação cultural, estabelecimento dos conteúdos e da programação e definição do conceito de comunicação para o Parque dos Poetas;
- Criação de programação regular na área do teatro, com a apresentação de companhias e projetos teatrais de referência;
- Criação da programação dos auditórios municipais de Carnaxide e Algés e criação da programação regular do Auditório Municipal Eunice Muñoz (Oeiras), integrando as existentes animações infantis;
- Reorganização da programação de atividades com os grupos corais do município (promovendo, nomeadamente, a sua itinerância no concelho, a reorganização do Encontro Anual de Coros e parcerias entre os mesmos, e uma apresentação conjunta de bandas e coros com intérpretes de referência, coordenada pelo Teatro O Bando);
- Reorganização da programação de atividades com as bandas de música do município (promovendo, nomeadamente, a sua itinerância no concelho, a reorganização do Encontro Anual de Bandas, parcerias e a formação);
- Na área da programação cultural foram estabelecidas parcerias com a Fundação de Serralves, Instituto Franco–Português, Instituto Cervantes, Instituto Italiano, British Council, entre outros, e continuada a parceria com a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Pelouro da Juventude

- Reestruturação das funções de apresentação do Plano na área da Juventude, reordenação dos objectivos e promoção da elaboração de documentos caracterizadores (o primeiro, sobre jovens estudantes, foi apresentado em Março de 2005);
- Criação das Normas de Apoio às Associações Juvenis, do Registo das Associações Juvenis e das Normas de Utilização dos Espaços Municipais para Jovens;
- Criação do conceito de, uma estrutura articulada que agrega espaços de juventude municipais, espaços geridos em parceria e espaços de outras entidades, cumprindo objectivos protocolados. Foram criados os espaços do Alto da Loba, em Paço de Arcos (bairro municipal, gestão em parceria, em 2004) e, durante 2005, foram criados espaços de juventude em Linda-a-Velha, Algés (espaços municipais), Quinta da Politeira, Moinho das Rolas, Bairro dos Navegadores, Bairro da Outurela (espaços municipais, gestão em

parceria), Cruz Quebrada (parceria), estando prevista para 2006 a abertura (em parceria) de um espaço de juventude em Vila Fria.

- A Rede Juventude foi a primeira Rede deste género a ser criada a nível nacional;
- Foi efectuada a requalificação do espaço interior e exterior do Centro de Juventude de Oeiras, com criação de espaço de estudo, espaço desportivo, espaço radical, zona de apoio de restauração para espaço de estudo;
- Criação dos cursos de formação para dirigentes associativos;
- Criação dos programas de intercâmbio juvenil a nível nacional com municípios geminados e continuação dos intercâmbios com municípios geminados em África;
- Criação do prémio “Jovens de Oeiras”, para a promoção do reconhecimento público nas áreas do associativismo juvenil e voluntariado jovem;
- Aumento, em dois meses por ano, do período de cobertura dos programas ocupacionais em tempo de férias;
- Promoção da integração de jovens em risco nos programas de tempos-livres;
- Redefinição do conceito da Semana da Juventude (tornando-a num evento integrado em ligação com iniciativas associativas deslocalizadas e criando a alternância de apresentação do foco central entre Algés e Oeiras), no âmbito da qual foram criados o Festival Reggae Oeiras, o Festival de Rock de Linda-a-Velha, o Festival de Curtas-Metragens de Oeiras e o concurso de Lomografia de Oeiras;
- Redefinição do programa e regulamento do concurso “Oeiras Arte Jovem”, criação do Festival Sonda Música (2004; 2ª edição, em 2005) continuação do Festival HipHop e do Encontro de Tunas;
- Redefinição da imagem e comunicação da área da Juventude.

Pelouro da Defesa do Consumidor

- Promoção da celebração do Dia Internacional de Defesa do Consumidor, em articulação com o comércio local e continuação das ações de sensibilização;
- Promoção de parcerias com a DECO e o Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo da região de Lisboa;

- Promoção, em colaboração com o Instituto de Defesa do Consumidor, de edições de sensibilização para diversas áreas de interesse dos consumidores;
- Arranque do alargamento da equipa de trabalho e a criação de extensões de apoio ao consumidor em articulação com todas as juntas de freguesia do concelho;
- Iniciativa da criação de um programa de formação para os técnicos das juntas de freguesia na perspectiva do atendimento.

Fábrica da Pólvora

- Definição da concretização de projetos de reabilitação de diversos espaços (a concretizar em 2006 e 2007) e continuação das obras em curso;
- Definição da criação de novo espaço verde (uma mata com dois hectares) a abrir em 2006;
- Salvaguarda do património existente com obras de contenção.

Ações genéricas para o Município

- Promoção da creditação da Câmara Municipal de Oeiras como entidade formadora;
- Criação do dia de voluntariado do município de Oeiras, com o objectivo de estimular ações voluntárias de cariz comunitário dos funcionários da CMO (a primeira edição decorreu em 2005);
- Criação da Bolsa de Excelência em Investigação Científica da Câmara Municipal de Oeiras;
- Promoção da intervenção de arte pública de Henrique Cayatte.

[**+ INFO / Download PDF Folio**](#)